

ARTIGO DE REVISÃO

Metodologias ativas: uma revisão integrativa sobre práticas no ensino de graduação na área da saúde

Active methodologies: An integrative review on practices in undergraduate health teaching

Aline Guimarães Carvalho

Centro Universitário de Patos, E-mail: alinefisiogc@yahoo.com.br

Lavoisier Morais de Medeiros

Centro Universitário de Patos, E-mail: lavoisier.medeiros@ifpb.edu.br

Manuela Carla de Souza Lima Daltro

Centro Universitário de Patos, E-mail: manucacarla@hotmail.com

Samara Campos de Assis

Centro Universitário de Patos, E-mail: samaracamposdeassis@gmail.com

Maria de Fátima Luana Leite de Oliveira

Centro Universitário de Patos, E-mail: mariadefatimal.oliveira@gmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos, E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br

Resumo: O objetivo do estudo foi analisar a aplicabilidade das metodologias ativas no ensino de graduação na área da saúde, a partir de uma revisão integrativa. Foi realizada uma seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Odontologia (BBO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), ocorrida entre os meses de setembro e outubro de 2018, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) contabilizados um total de 16 estudos selecionados em cursos de ensino superior entre os anos de 2009 a 2019. Verificou-se que grande parte utilizou a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABL) e a metodologia problematizadora, Tecnologias de Informação e Comunicação com uso do MOODLE e Google Forms, Gamificação através de gincana virtual por meio do Ensino a Distância (EAD) e presencial, Blended learning através da sala de aula invertida e ambiente virtual dinâmico de aprendizagem. Os estudos mostraram aquisição de valores morais e crescimento pessoal no que se diz respeito à cidadania, respeito e sensibilidade nas relações humanas. Observa-se que há uso das metodologias ativas, porém elas são pouco utilizadas e que a falta de educadores qualificados seja um dos pontos que levam a aplicação dos métodos de ensino ativo com fragilidade, porém as ferramentas quando aplicadas de forma correta potencializa a aprendizagem do educando, desenvolve análise crítica e reflexiva, e acima de tudo torna o indivíduo mais ético e humanizado.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Ensino; Saúde.

Abstract: The aim of the study was to analyze the applicability of active methodologies in undergraduate teaching in the health area, based on an integrative review. There was a selection of scientific articles published in journals indexed in the database, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Odontologia (BBO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), which occurred between September and October of 2018, at Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), a total of 16 studies selected in higher education courses between 2009 and 2019 were counted. It was found that most of them used Problem Based Learning (PBL) and the problematizing methodology, Information and Communication Technologies using MOODLE and Google Forms, Gamification with virtual gymkhana through Distance Learning (DL) and in person learning, Blended learning by the inverted classroom and dynamic virtual learning environment. The studies showed the acquisition of moral values and personal growth with regard to citizenship, respect and sensitivity in human relation. It is observed that there is use of active methodologies, but they are less used and the lack of qualified educators is one of the points that leads to the application of active teaching methods with fragility, however, the tools when applied correctly enhance the learning of the student, develop critical and reflexive analysis, and above all make the individual more ethical and humanized.

Key words: Active methodology; Teaching; Health.

Recebido em: 20/08/2020

Aprovado em: 31/12/2020



INTRODUÇÃO

Na perspectiva de novos métodos de ensino, a metodologia ativa veio para revolucionar o processo de ensino e aprendizagem. Esse método pode ser utilizado desde o ensino básico, técnico e superior. Em graduação, as Metodologias Ativas (MA) têm como objetivos construir o próprio conhecimento, desenvolver análise crítica e reflexiva, promover interação entre acadêmicos e proporcionar o trabalho em equipe, levando uma educação de qualidade, gerando assim a formação de profissionais autônomos e humanizados (HOLANDA; PINHEIRO; PAGLIUCA, 2013; MEDEIROS; RIBEIRO; SOUSA, 2020).

Entende-se que a educação seja uma prática adotada desde a antiguidade nos países orientais e no Egito, mediante leitura numa faixa etária de seis anos. Em Atenas, Platão ofertava educação teórica e prática em espaços livres, a partir de reflexões, já a cidade de Esparta seguia os padrões militares. Porém com o passar dos tempos, esses modelos de ensino foram se aperfeiçoando e dando lugar a novas estratégias de educação como as de aprendizagem pela interação social por Lev Vygotsk, na aprendizagem pela experiência de Dewey, a significativa de David Ausubel, a Freirianiana da autonomia e o construtivismo do francês Michael Foucault. Todos esses seguiam um modelo comum, para uso das metodologias ativas, onde o professor/educador é um facilitador de aprendizagem e o educando tem autonomia na construção do seu saber (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

Urío et al. (2017, p.4867) definem Metodologia Ativa como:

Uma das possíveis estratégias, para qual o aluno é o protagonista central, ou seja, corresponsável pela sua trajetória educacional e o professor apresenta-se como coadjuvante, um facilitador das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem.

Com base nas citações acima, surgiu uma necessidade de os facilitadores buscarem procedimentos que adotam as metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, entre elas podemos destacar algumas ferramentas com o *Problem Based Learning (PBL)*, *Team Based Learning (TBL)*, Tecnologias de informação e comunicação (TICs), Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*), e entre outros que serão descritas logo abaixo.

O PBL é uma metodologia no qual a aprendizagem é baseada em problema, seguindo sete passos como: 1. Problema é a base do método; 2. Recursos como referências bibliográficas, instruções, entre outros que são utilizados autoaprendizagem; 3. Objetivos de aprendizagem devem ser planejados pelos

educadores; 4. Comportamento; 5. Aprendizagem que será observada pelos pares e pelo facilitador; 6. Exemplos mediados pelo facilitador no uso de habilidades e por fim a 7. Motivação usada para estimular a aprendizagem (FARIAS; MARTIN; CRISTO, 2014).

Já o TBL é um método de aprendizagem baseada em equipes, através da utilização de pequenos grupos de aprendizagem. No TBL, a classe é dividida em grupos de cinco a oito alunos de forma heterogênea e seguirá três etapas para seu desenvolvimento: 1. Preparação individual, onde os estudantes se preparam de forma individual para o trabalho em grupo através de leituras prévias, ou atividades definidas pelo facilitador; 2. Garantia de Preparo é realizado de maneira individual e depois em grupos. Por fim, temos a 3. Aplicação de conceitos realizados em classe, reunidos em suas equipes, o professor proporciona aos estudantes, a resolução de situações problema (BOLLELA et al., 2014).

Nas Tecnologias de informação e comunicação (TICs) proporciona através de ambientes virtual de aprendizagem uma maior interação entre os participantes, facilita a aquisição de conhecimentos e habilidades no qual o processo poderá ser realizado através redes de computadores, ou com uso de plataformas digitais com por meio de computadores, celulares e tablets (HOLANDA; PINHEIRO; PAGLIUCA, 2013).

Outros tipos de metodologias ativas utilizadas no processo de ensinagem são: Sala de Aula Invertida, seminários, trabalho em pequenos grupos, relato crítico de experiência, socialização, mesas-redondas, plenárias, exposições dialogadas, debates temáticos, oficinas, leitura comentada, apresentação de filmes, interpretações musicais, dramatizações, dinâmicas lúdico-pedagógicas, portfólio, avaliação oral, entre outros (PAIVA et al., 2016).

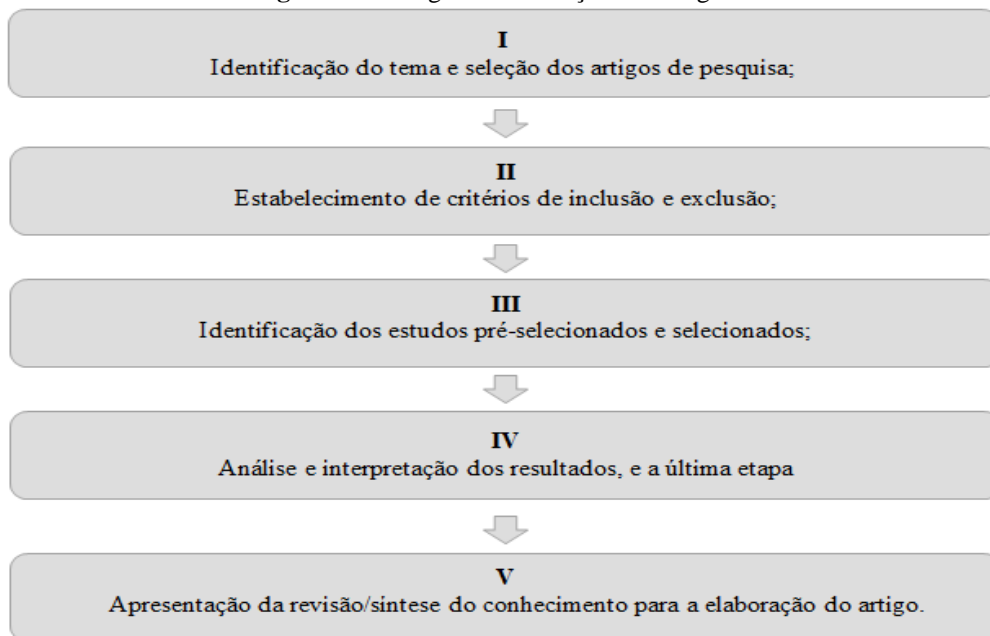
Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar a aplicabilidade das metodologias ativas no ensino de graduação na área da saúde, a partir de uma revisão integrativa.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo a partir de uma revisão integrativa por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Odontologia (BBO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), tendo a busca ocorrida entre os meses de setembro e outubro de 2018, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) utilizando os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS): Metodologia Ativa; Ensino; Saúde.

Para a seleção dos artigos encontrados com a busca nas diferentes bases de dados foi realizada em cinco etapas (figura 1):

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos.



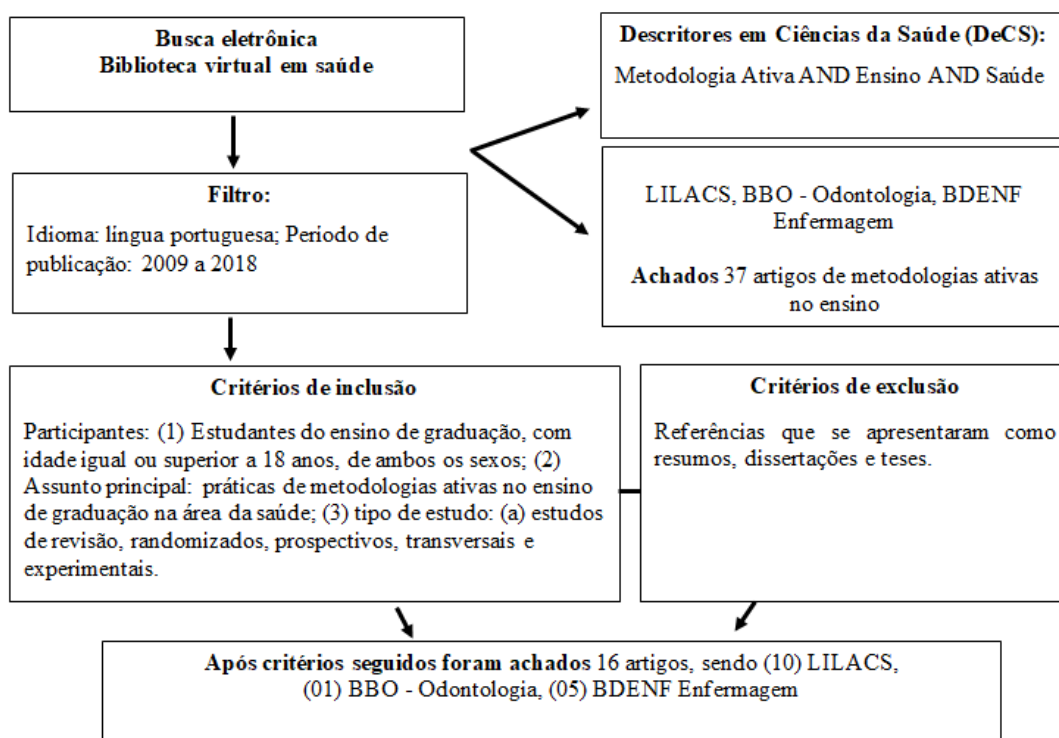
Para nortear este estudo foi elaborado o seguinte questionamento: quais os tipos de metodologias ativas aplicadas nas práticas no ensino de graduação na área da saúde?

Foram considerados critérios de inclusão: pesquisas com estudantes do ensino superior em graduação na área da saúde; conteúdo principal práticas de metodologias ativas no ensino de graduação na área da saúde; estudos randomizados, prospectivos, de revisão, transversais e experimentais, pois se tratam de pesquisas que são selecionadas referências teóricas e

outras investigações relevantes para o estudo; artigos disponibilizados na íntegra e publicados na língua portuguesa no período de 2009 a 2019. Quanto aos critérios de exclusão foram elencadas referências que se apresentaram como resumos, dissertações e teses e excluídas as repetições, permanecendo apenas uma vez.

A partir dos DeCS foram identificados 37 artigos, logo após foi utilizado o filtro e critérios de inclusão e exclusão, totalizando 16 referências para uso no estudo (Figura 2).

Figura 2: Fluxograma da busca eletrônica em bases de dados



Os artigos científicos foram publicados entre os anos 2009 a 2019, sendo o ano de maior quantidade nos anos de 2015 (n=3) e 2018 (n=3), representando 18,75% cada. Com relação às graduações, os estudos foram realizados nos cursos enfermagem, medicina, odontologia, farmácia, fonoaudiologia educação física, fisioterapia, nutrição e terapia ocupacional (Quadro 1).

Notou-se que grande parte dos artigos os quais utilizou as metodologias de aprendizagem era do curso de enfermagem (50%), seguida pelos cursos de medicina e farmácia com (12,5%) cada. (Quadro 1).

Quadro 1. Artigos na íntegra resultado da busca nas bases de dados

Autores (anos)	Título	Curso
Garcia, Oliveira e Plantier (2019)	Interatividade e Mediação na Prática de Metodologia Ativa: o Uso da Instrução por Colegas e da Tecnologia na Educação Médica	Medicina
Silva (2018)	Consulta de enfermagem às pessoas com Diabetes Mellitus: experiência com metodologia ativa	Enfermagem
Souza, Silva e Silva (2018)	Metodologias ativas na graduação em enfermagem: um enfoque na atenção ao idoso	Enfermagem
Fabbro et al. (2018)	Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de Enfermagem.	Enfermagem
Fermozelli, Cesaretti e Barbo (2017)	Estratégias de blended learning (ensino híbrido) no ensino de patologia geral em um curso de medicina	Medicina
Rocha et al.	Percepções de aprendizagem sobre disciplina interprofissional em Odontologia	Odontologia
Campos, Dias e Leite (2016)	Debate interdisciplinar no processo ensino aprendizagem em bioética: experiências de acadêmicos da área da saúde	Enfermagem e Medicina
Silva et al. (2015)	Estratégia Educacional Baseada em Problemas para Grandes Grupos: Relato de Experiência	Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional
Carneiro, Castro e Gossenheimer (2015)	Estudo comparativo da metodologia ativa "gincana" nas modalidades presencial e à distância em curso de graduação de farmácia	Farmácia
Hermida, Barbosa e Heidemann (2015)	Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção básica	Enfermagem
Schoeller et al. (2014)	Ensinando consulta de enfermagem e visita domiciliar: relato de experiência	Enfermagem
Ballarin (2013)	Metodologia da problematização no contexto das disciplinas práticas terapêuticas supervisionadas	Terapia Ocupacional
Silva, Miguel e Teixeira (2010)	Problematização como método ativo de ensino-aprendizagem: estudantes de Farmácia em cenários de prática	Farmácia
Silveira et al. (2010)	Objetos educacionais na consulta de enfermagem: avaliação da tecnologia por estudantes de graduação	Enfermagem
Paranhos e Mendes (2010)	Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem	Enfermagem
Heck et al. (2009)	Uso de metodologia ativa na disciplina gerenciamento de enfermagem em saúde coletiva da FEO/UFPEL	Enfermagem

O Quadro 2 mostra os métodos de cada pesquisa, as metodologias ativas aplicadas, bem como as bases de dados encontradas, no qual entre os achados dos métodos, as pesquisas resultaram em estudos descritivos, qualitativos, quantitativo, exploratória, transversal, comparativo e por fim os relatos de experiência.

Entre as metodologias ativas aplicadas verifica-se que 25% utilizaram a Aprendizagem Baseada em Problemas e 18,75% a Metodologia da Problematização e Pedagogia da Problematização. Com relação às bases de dados, foram encontrados em maior quantidade na LILACS com (62,5%) seguida da BDEF – Enfermagem (31,5%).

Quadro 2: Métodos, metodologia ativa e bases de dados encontradas.

Método	Metodologia ativa aplicada	Base de Dados
<ul style="list-style-type: none"> Estudo qualitativo no qual foi formado por 30 estudantes do curso de Medicina da Universidade São Francisco (USF), no campus de Bragança Paulista. Foi realizado em primeiro a disponibilidade prévia de ferramenta didática pelo professor, logo uma breve apresentação do conteúdo e depois a aplicação das questões de múltipla escolha da disciplina Biologia Celular e Tecidual – Bioquímica de forma eletrônica disponibilizado na plataforma Google Forms com resposta individual e depois em grupo discutiram as respostas. 	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) + Instrução por Colegas(IPC)	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> Trata-se de um Relato de experiência em uma prática da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva IV na unidade básica de saúde. A atividade foi realizado em quatro momentos: apresentação da proposta à equipe, teorização, aplicação da sistematização da assistência de enfermagem às pessoas com diabetes mellitus no domicílio dos usuários e na Unidade de Saúde e avaliação da aprendizagem. 	Metodologia da problematização	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> Relato de experiência feito com estudantes da graduação de enfermagem da Universidade do Oeste Paulista mais precisamente na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento, abordando habilidades e competências dos futuros enfermeiros no enfoque na Saúde do Idoso usuário do SUS. O enfoque foi na assistência à Saúde do Idoso durante as visitas domiciliares aos usuários da Estratégia de Saúde da Família. Para construção do cenário, participaram uma docente com experiência no desenvolvimento da simulação de visitas domiciliares e uma atriz. O processo da 	Metodologia da problematização	BDEF Enfermagem

construção do caso teve início durante as aulas teóricas problematizando os cuidados com a Saúde do Idoso.		
Método	Metodologia ativa aplicada	Base de Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa descritiva com delineamento transversal desenvolvida em uma universidade pública do interior do estado de São Paulo, com aplicação de questionário de avaliação da disciplina. • A amostra foi composta por 28 estudantes do sétimo semestre do curso de graduação em Enfermagem, que cursou as disciplinas no ano de 2016. 	Aprendizagem baseada em problema (ABP)	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo quantitativo exploratório cujo sujeitos foram 107 estudantes do segundo ano do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC-SP. • As sessões de <i>blended learning</i> foram realizadas na disciplina de patologia geral no Módulo de Neoplasias através da sala de aula invertida e ambiente virtual dinâmico de aprendizagem (Moodle). 	Blended learning, através da sala de aula invertida e Moodle	LILACS BDEF
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo transversal, descritivo, quanti-qualitativo. Os sujeitos da pesquisa foram alunos do segundo ano da graduação em Odontologia, no ano de 2016, na Universidade Estadual de Maringá. • Foi aplicado um questionário com dados demográficos, questões sobre a disciplina de Atenção em Saúde I e opiniões sobre sua metodologia, elaborado de acordo com os objetivos da disciplina, avaliações dos discentes e literatura pertinente ao assunto, pré-testado em estudo piloto e experiências vivenciadas durante participação na disciplina. 	Aprendizado Baseado em Problemas	BBO LILACS
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa descritiva realizado a partir de uma abordagem qualitativa, do tipo Análise de conteúdo, na Modalidade Análise Temática. • Foi realizado em uma universidade de ensino superior federal do município de Divinópolis- Minas Gerais, com 15 estudantes, sendo 12 de enfermagem e 3 de medicina participantes das reuniões e mesas de debate interdisciplinar de um núcleo de ensino em Bioética. Para a coleta de dados utilizouse a técnica de entrevista semiestruturada contendo as seguintes questões norteadoras 	Pedagogia da Problematização	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> • Relato de experiência através da apresentação de um novo método de ensino-aprendizagem, o Ciclos de Discussão de Problemas (CDP). • Desenvolvido em cursos da área da saúde a Unifor implantou para os cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional. 	Aprendizado Baseado em Problemas- Ciclos de Discussão de Problemas (CDP).	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo comparativo, com realização de Gincana nas modalidades presencial e a distância (EAD). • Participaram acadêmicos matriculados na 4ª etapa do Curso de Graduação em Farmácia, na disciplina de Atenção Farmacêutica II, nos semestres de 2012/1 modalidade a distância e 2012/2 modalidade presencial. 	Gamificação	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> • Relato de experiência com oito discentes e um docente, durante uma atividade prática desenvolvida na disciplina “Processo de Viver Humano I – sociedade e ambiente”, num Centro de Saúde de Florianópolis- Santa Catarina por meio observação e de representação, os discentes se assumiram como usuários do CS e do SUS e vivenciaram de maneira fictícia alterações na sua condição de saúde. • A metodologia foi aplicada em oito fases distintas, sequenciais e complementares que trabalhou o processo ensino-aprendizagem por meio da ação/reflexão/ação. 	Ensino-aprendizagem por meio da ação/reflexão/ação	BDEF
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com acadêmicos da disciplina de Processo de Viver Humano I, tendo como assuntos: consulta de enfermagem, visita domiciliar e humanização foram organizados de modo a ser ministrados no mesmo momento. • No primeiro momento houve apresentação do tema e dinâmica, no segundo, os participantes foram divididos em três sub-grupos: um responsável pelo tema humanização, outro pela consulta de enfermagem e outro pela domiciliar. No terceiro momento, os Grupos 1 e 2 realizaram uma dinâmica teatral sobre seus temas: consulta de enfermagem e visita domiciliar, respectivamente. Os temas deveriam basear-se na humanização e cada grupo tinha 30 minutos para a apresentação. No quarto momento, o tema foi debatido entre os discentes e docentes, para que discentes evidenciassem o papel do enfermeiro neste processo e apontassem soluções aos problemas mais comuns da visita e consulta de enfermagem. No final do período foi realizada avaliação da metodologia e resgatadas as principais questões sobre o assunto. 	Aprendizado Baseado em Problemas	BDEF
<ul style="list-style-type: none"> • Relato de experiência envolvendo alunos do último ano da graduação da Faculdade de Terapia Ocupacional da Pontifícia Universidade Católica de Campinas-SP - PUC-Campinas, nas disciplinas Práticas Terapêuticas supervisionadas (PTS VI e VII). • Os instrumentos de coleta de dados foram registros das reuniões dos estágios, relatórios de avaliação das supervisões, projeto pedagógico do curso de Terapia Ocupacional e a experiência dos docentes. 	Pedagogia da problematização	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> • A pesquisa trata-se de uma análise de pesquisa avaliativa sobre a implantação de metodologia ativa de ensino-aprendizagem da problematização nos cenários de prática da graduação em Farmácia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF), • Os dados foram analisados de forma qualitativa com instrumentos de avaliação preenchidos pelos estudantes que destacaram as principais fragilidades e fortalezas do processo. 	Pedagogia da problematização	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> • Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa, cuja amostra foi composta por 71 estudantes na disciplina Enfermagem no Cuidado ao Adulto II, do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. • Os alunos participaram da intervenção com aulas teórico-práticas sobre consulta de enfermagem e do acesso aos objetos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem Moodle <ul style="list-style-type: none"> • A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de questionários para avaliar os objetos de aprendizagem. 	Aprendizado Baseado em Problemas + Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle	LILACS
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa descritiva, qualitativa e exploratória com análise temática desenvolvida na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP) nas disciplinas Seminário Integrado: Processo Saúde-Doença/Cuidado na Política e Organização dos Serviços de Saúde, do primeiro ano, em 2005 e 2006, e Integralidade no Cuidado em Saúde I e II, do segundo ano, em 2006. • A amostra foi composta por 62 estudantes, no qual utilizaram na coleta de dados, avaliações escritas instituídas ao final dessas disciplinas, focalizando sua pertinência, desenvolvimento de desempenhos, estrutura e dinâmica pedagógica, organização e cenários. 	Currículo integrado orientado por competência.	BDEF

<ul style="list-style-type: none"> • Relato de experiência utilizando a metodologia ativa que aconteceu no Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas/RS no período de 2000-2008, na disciplina de Gerenciamento de Enfermagem em Saúde Coletiva, voltada para a prática de administração de enfermagem na área de saúde pública e hospitalar. 	Metodologia da problematização e seminários.	LILACS
---	--	--------

Por fim, o Quadro 3 mostra os resultados das pesquisas, e as respectivas revistas científicas utilizadas para publicação dos artigos, sendo na sua maior quantidade em revistas de enfermagem

representados por (62,5%) e os demais com (37,5%) em revistas de medicina, terapia ocupacional, odontologia e educação em saúde.

Quadro 3. Resultados achados nas pesquisas e publicações em revistas científicas.

Resultados	Publicação
O emprego da metodologia ativa através do emprego da TIC e IpC favoreceu o aprendizado, interação e discussão com os colegas, potencializa as inter-relações estudante-estudante e estudante-professor. Foi observado que, após a discussão entre os colegas, houve uma tendência para a alternativa correta em testes, bem como permitiu um raciocínio individual e posteriormente em conjunto que auxiliou no aprendizado e compartilhamento do conhecimento.	Revista Brasileira de Educação Médica
O processo ensino-aprendizagem favoreceu o conhecimento quanto aos métodos avaliação e cuidado com o usuário a partir da vivência realizada, a integração do ensino com o serviço e usuários, contribuiu para a implantação e aplicação do processo de enfermagem e fortaleceu a formação a partir do reconhecimento do perfil epidemiológico para o cuidado de enfermagem às doenças crônicas na atenção primária.	Revista Brasileira de Enfermagem
A partir da simulação de visitas domiciliares, foram problematizadas particularidades das necessidades da pessoa idosa no domicílio com isso foram abordadas as necessidades de avaliação biopsicossociais e a integralidade referente à saúde dos idosos, desenvolvimento de habilidades e competência do futuro enfermeiro.	Revista Brasileira de Enfermagem
Diante dos resultados obtidos na pesquisa, grande parte dos participantes atribuiu conceito ótimo e bom, entre os mais citados foram “professores”, “campos de prática” e “aulas de laboratório”. Já na prática clínica entre os pontos positivos foram destacadas “autonomia”, “discussão de casos” e “consulta de enfermagem”, nos negativos foram identificadas a “relação com o enfermeiro do serviço” e “recepção da equipe”. Ainda foram destacados o aprendizado técnico, valores éticos e humanitários.	REME- Rev. Mineira de Enfermagem
A maioria dos discentes mostrou aceitação ao método, maior motivação e capacidade de contextualizar os processos patológicos, onde a satisfação dos alunos com o LB foi maior do que com o método tradicional. O uso de BL pode proporcionar aos alunos maior contextualização da patologia na prática médica, contribuindo para um aprendizado mais significativo, como também os novos ambientes e estratégias de aprendizagem, buscando maior dinamismo, envolvimento e contextualização do conhecimento.	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial
Em primeiro foi realizado um pré-teste em estudo piloto, contendo questões sociodemográficas e sobre a disciplina. Com base nos resultados 88,5% dos estudantes aprovou a educação interprofissional, sendo que 31% indicaram sua importância para troca de conhecimentos. A metodologia ativa foi aprovada por 74% dos alunos, porém nem todos haviam vivenciado anteriormente. A pesquisa mostrou ainda ótima interação interprofissional, contato com paciente durante as visitas domiciliares e que elas marcaram sua vida pessoal e profissional. Os entrevistados na sua grande maioria aprovaram o tutor, porém uma pequena porcentagem reclamou que não foram incentivados ou não mostraram interesse perante as práticas.	Revista ABENO
Foram identificadas três categorias de análise: 1. Metodologias ativas na formação de um profissional crítico, no qual se mostrou deficiência na disciplina de bioética, porém o método proporcionou maior aprendizado com relação ao ensino tradicional; 2. Debate interdisciplinar como facilitador da reflexão da bioética este possibilitou uma compreensão e reflexão crítica com relação à bioética e atualidade; e 3. Sentimentos e atitudes provocadas pelo debate interdisciplinar que induziu o despertar de novos sentimentos, emoções e atitudes nos acadêmicos relacionadas às vivências.	Investigación y Educación en Enfermería
Os Ciclos de Discussão de Problemas (CDP), como estratégia educacional para grandes grupos, utiliza problemas com temáticas comuns aos cursos da área da saúde para desenvolver nos alunos o aprendizado autodirigido, a habilidade de solucionar problemas, o pensamento crítico e o estudo colaborativo, além da visão integrada das ciências básicas. Os alunos foram divididos pelo professor facilitador em cinco grupos de cinco ou seis alunos. A cada novo problema, os grupos são orientados a escolherem um coordenador e um relator para o seu grupo. O tutor seleciona um relator para auxiliá-lo na dinâmica do ciclo. Esta dinâmica envolve dois momentos presenciais para cada problema: análise e resolução, englobando 12 passos. A avaliação contempla três etapas: avaliação de desempenho durante as atividades, avaliações escritas e autoavaliação.	Revista Brasileira de Educação Médica
No estudo, a “Gincana” na modalidade presencial teve melhor aceitação e melhor desempenho na média, do que a modalidade EAD. De acordo com os comentários dos acadêmicos, o uso do Fórum síncrono como forma de interação é inovador, porém pode dificultar a interação e o dinamismo da atividade.	ABCS Health Sciences.
Partindo do processo de ensino e aprendizagem, a experiência será relatada em oito fases: 1. Proposta pedagógica e seu objetivo; 2. Definição dos papéis dos discentes; 3. Operacionalização da atividade de representação dos discentes como usuários do serviço de saúde; 4. Exercício de observação do contexto; 5. Visitação formal ao CS; 6. Socialização e discussão das vivências; 7. Registro das experiências e teorização; 9. Avaliação dos docentes e discentes sobre a experiência. Ao término da experiência os acadêmicos relataram que foi uma prática motivadora e desafiadora, conhecer também as práticas, a organização e as dinâmicas de funcionamento de uma unidade básica do SUS, bem como compreenderam o processo de saúde e doença através do processo de ensinagem.	Revista de Enfermagem UFSM
A partir da metodologia ativa utilizada no qual enfatiza a crítica, discussão, reflexão e troca de conhecimentos e experiência, os acadêmicos utilizaram também ferramentas como o planejamento, organização e compreensão da utilização da consulta de enfermagem e da visita domiciliar.	Revista de Enfermagem UFPE on line
A vivência realizada por meio de um processo de ensino-aprendizagem, mostrou que as metodologias ativas podem ser empregadas no processo de formação do profissional de saúde e foi através dela que proporcionou maior ampliação de conhecimento, responsabilidade, autonomia, capacidade para planejar e elaborar procedimentos de intervenção, desenvolvimento do indivíduo crítico/reflexivo, ético.	Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCar
O núcleo de sentido identificado a partir dos instrumentos dos estudantes foram os cenários de prática no Sistema Único de Saúde e do campo de atuação do profissional farmacêutico. A partir desse foram trabalhados os eixos de cenários de prática; orientação discente; reorientação da formação e assistência. Em relação aos locais de prática, o ponto forte identificado na formação foi a utilização dos cenários de atenção primária, ao permitir interação e oportunidade aos estudantes para uma vivência da realidade da assistência farmacêutica. Foi durante as visitas domiciliares no qual proporcionou conhecimento e favorecimento quanto ao desenvolvimento dos recursos cognitivos, psicomotores e afetivos e, conseqüentemente, a atuação desse estudante na prevenção de doenças e na promoção da saúde das pessoas assistidas.	Trabalho, Educação e Saúde
O ensino de enfermagem enfrenta muitos desafios. Sendo assim, o currículo de enfermagem deve ser dinâmico e incluir a gestão da informação e da tecnologia interativa, facilitando o engajamento do aprendiz a fim de promover o pensamento crítico e	Revista Latino-Americana de

melhorar a avaliação clínica. Quanto à variável conteúdo, 49,3% dos alunos participantes concordaram plenamente que o material digital apresenta informações precisas e atuais, a maioria dos estudantes concordou que os objetos de aprendizagem contemplam os quesitos claro, conciso, relevante. Nos aspectos referentes à usabilidade a maior parte dos sujeitos da pesquisa concordou plenamente quando indagados se “identifica conhecimento prévio” (47,9%), se “os casos clínicos apresentados contribuíram como um reforço na aprendizagem” (60,6%) e se “os materiais promoveram a aprendizagem” (59,2%).

Resultados	Publicação
Os acadêmicos desenvolveram habilidades de comunicação, observação e escrita, e de iniciativa, coletar dados, realização de técnicas e cuidados individuais bem como coletivos, organização/gestão do cuidado, aperfeiçoamento de conhecimentos, companheirismo da equipe de saúde. Durante os primeiros anos de aplicação da metodologia ativa, destaca-se as fragilidades de alguns facilitadores devido à falta de interação com o grupo e acompanhamento em visitas domiciliares.	Revista Latino-Americana de Enfermagem
Para realização do estudo foi realizado uma leitura para compreender o SUS e análise de documentos produzidos por determinado município, logo após apresentação de seminários com as seguintes temáticas: Sistema Único de Saúde, comentando-se os direitos do usuário do SUS, Controle Social e participação na gestão, Planejamento em saúde e Financiamento em saúde. Em seguida cada aluno recebeu um histograma organizacional e conhece os profissionais que respondem pelos respectivos espaços administrativos e / ou ações de saúde que coordenam, logo é feito a escolha de um município para construção do diagnóstico. Ao final desta tarefa, os alunos destacam um problema entre os listados e constroem o respectivo plano de ação do enfermeiro para a mudança da situação atual. Ao final do estágio é realizado um seminário aberto ao Conselho Regional de Saúde e aos funcionários da Coordenadoria, em que cada grupo apresenta os dados coletados e o plano de ação prioritário do município investigado, podendo-se trocar informações e assim ter um panorama do SUS na região. De acordo com essa experiência, os alunos compreenderam sobre a distribuição dos leitos hospitalares, dos exames laboratoriais, do custo do cuidado diário, do preenchimento adequado das fichas de atendimento ambulatorial, da fatura de cada procedimento, a compreender o financiamento em nível hospitalar é maior que o valor necessário para investimento na atenção básica, especialmente na promoção da saúde e prevenção de doenças.	Revista Eletrônica de Enfermagem

DISCUSSÃO

A metodologia ativa é um modelo que utiliza estratégias de ensino-aprendizagem, no qual destaca a crítica, discussão e troca de conhecimentos realizados de forma individual e/ou em grupos. Visa romper com o modelo tradicional de ensino (MEDEIROS; RIBEIRO; SOUSA, 2020). Dentre as metodologias ativas em uso e selecionadas nesta pesquisa, destacou-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Para Mattar e Aguiar (2018), a partir desta estratégia, o aprendizado é centrado no aluno, baseado em problemas elaborados por uma equipe que é formada com objetivo de conhecimento e estudo enquanto proposta curricular. Ênfase, também, para a Metodologia da Problematização, em que os problemas são retirados de experiência vivenciada pelos acadêmicos. Ambos trabalham com habilidade de análise, julgamento, justificativa e argumentação o que fomenta o pensamento crítico e reflexivo (SILVA, 2018).

Para Souza, Silva e Silva (2018) a problematização prepara os acadêmicos de enfermagem para solucionar problemas de saúde do cotidiano referente à futura profissão, aprendizagem e compreensão (HECK *et al.* 2009). Fabbro *et al.* (2018) acrescenta que esse tipo de metodologia além de incorporar teóricas e técnicas que fazem parte do componente curricular, ainda trabalha os aspectos morais, de cidadania, humanização e integralização. Campos, Dias e Leite (2016) mostra que torna o profissional crítico e facilitador de reflexão no que contribui para formação profissional, e o aprendizado autogerido (SILVA, 2015).

Durante o estudo sobre a pedagogia da problematização, alguns autores foram citados, entre eles Ballarin (2013) e Schoeller (2014) enfatizam sobre seu uso e mostra que o método promove ao acadêmico uma atitude mais reflexiva, além formar mais profissionais críticos, reflexivos e o trabalho em equipe (SILVA; MIGUEL; TEIXEIRA, 2011).

Já entre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), destacam-se, o uso do *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle)* descrito por Seixas *et al.* (2012) como sendo uma ferramenta do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual utilizada a educação a distância através de um software livre altamente modificados e adaptados, podendo-se definir módulos aprendizagem com atividades e tarefas em formato colaborativo. Por fim, Silveira (2010), mostra que além da aprendizagem que proporciona, ocorre também a necessidade de se adaptarem a essas tecnologias.

Outros métodos de TIC abordados no estudo foram o *Google Forms* que segundo os autores Garcia, Oliveira, Plantier (2019) é um aplicativo no qual são confeccionados formulários para avaliação de aprendizagem e opiniões. A Gamificação através de gincana virtual por meio da EAD e presencial, utiliza elementos de jogos, para criar uma experiência diferenciada no processo de ensinagem (CASTRO; GONÇALVES, 2018). Carneiro, Castro e Gossenheimer (2015) mostraram que a gincana é um método de interação e a combinação de diversos métodos como o *Blended learning* através da sala de aula invertida e ambiente virtual dinâmico de aprendizagem, para Fermozelli, Cesaretti e Barbo (2017) o método traz maior contextualização.

Foi realizada também a experiência de um novo método de ensino-aprendizagem, o Ciclos de Discussão de Problemas (CDP) baseado no ABP, Currículo integrado orientado por competência, relatado no estudo de Paranhos e Mendes (2010) com a aprendizagem registrada em portfólio, no qual os envolvidos na pesquisa valorizaram a experiência da teoria aliada com a prática, e o método crítico/reflexivo mostrado na pesquisa de Hermida, Barbosa e Heidemann (2015) no qual se caracteriza como uma forma distinta de ensinar e aprender em enfermagem. Todos esses métodos foram considerados uma abordagem interessante e inovadora, como alternativa às práticas tradicionais e aplicáveis ao ensino nas diversas graduações da saúde.

Os resultados corroboram com os autores acima citados, que as metodologias ativas se mostraram de extrema importância para o processo de ensino aprendizagem, como aquisição de valores morais e crescimento pessoal no que se diz respeito à cidadania, respeito e sensibilidade nas relações humanas colocando em prática a Política de Humanização da Assistência à Saúde, formação crítica e reflexiva dos estudantes, a autonomia do educando, estimulação a iniciativa e protagonismo no processo educativo, potencializa as inter-relações estudante-estudante e estudante-professor, desenvolvimento de habilidades e competência.

A utilização de MA é de extrema importância, porém devem ser utilizadas pelo facilitador e estudantes a partir de uma informação prévia do assunto abordado e método. Com relação ao conhecimento dos conteúdos algumas estratégias de ensino/aprendizagem deixaram a desejar devido à falta de conhecimento do método e interação ao grupo, também foi relatado sobre a falta de incentivo ou interesse perante as práticas por parte do tutor.

CONCLUSÕES

As metodologias ativas nas Instituições de Ensino Superior surgiram para insurreccionar a educação, porém o que se observa, mais precisamente na graduação na área da saúde que é o foco do estudo, há uso, principalmente de algumas estratégias, mas que ainda são pouco utilizadas, em alguns cursos, predominando ainda os cursos de enfermagem, os métodos ainda são aplicados de forma incorreta devido à falta de conhecimentos e qualificação por parte dos educadores, bem como as dificuldades que os educandos enfrentam em lidar com as novas metodologias ativas de aprendizagem.

Apesar de pontos negativos apresentados em alguns estudos, intervenções pedagógicas ao longo do processo de ensinagem por meio das ferramentas das metodologias ativas, levam os acadêmicos a ser o escritor de sua própria história, o agente ativo no seu processo de formação.

A busca da autonomia potencializa a aprendizagem do estudante, de forma que haja a superação de desafios e desenvolva uma formação crítica e reflexiva, proporcione a construção de novos conhecimentos a partir de experiências prévias, tornando-o um indivíduo mais humanizado durante as práticas clínicas.

REFERENCIAS

BALLARIN, M. L. G. S. Metodologia da problematização no contexto das disciplinas práticas terapêuticas supervisionadas. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, v. 21, n. 3, 2013 disponível em <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php>. Acesso em: 16 jan. 2019.

BOLLELA, V.R; SENGER, M.H; TOURINHO, F.S.V; AMARAL, E. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Revista Medicina**

(Ribeirão Preto), v.47, n.3, p.293-300, 2014. Disponível em: <https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/aprendizagem-baseada-em-equipes-da-teoria-a-pratica.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2019.

CAMPOS, D.J.; DIAS, R. P. J.; LEITE, A. A. F. Debate interdisciplinar no processo ensino aprendizagem em bioética: experiências de acadêmicos da área da saúde. **Invest. Educ. Enferm.**, v.34, n.2, p.288-296, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v34n2/v34n2a08.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2019.

CARNEIRO, M.L.F; CASTRO, M.S.; GOSSENHEIMER, A.N. Estudo comparativo da metodologia ativa "gincana" nas modalidades presencial e à distância em curso de graduação de farmácia. **ABCS Health Sciences**, v. 40, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/801>. Acesso em: 16 jan. 2019.

CASTRO, T. C. A.; GONÇALVES, L. S. Uso de gamificação para o ensino de informática em enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, v.71, n.3, p.1038-1045, Maio-Jun. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n3/pt_0034-7167-reben-71-03-1038.pdf. Acesso em: 01 fev. 2019.

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v.14, n.1, 2017. Disponível em: revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/download/404/295. Acesso em: 16 jan. 2019.

FABBRO, M.R.C. et al. Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de Enfermagem. **REME- Rev. Min. Enferm.**, v.22, e-138, 2018. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1276>. Acesso em: 23 fev. 2019.

FARIAS, P.A.M.; MARTINI, A.L.A.R.; CRISTO, C.S. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. **Revista brasileira de educação médica**, v.39, n.1, p.143-158, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n1/1981-5271-rbem-39-1-0143.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2019.

FERMOZELLI, J. A.; CESARETTI, M. L. R.; BARBO, M. L. P. Estratégias de blended learning (ensino híbrido) no ensino de patologia geral em um curso de medicina. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, v.53, n.3, p.202-209, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S16762444201700300202&script=sci>. Acesso em: 01 fev. 2019.

GARCIA, M. B. O.; OLIVEIRA, M. M.; PLANTIER, A. P., Interatividade e Mediação na Prática de Metodologia Ativa: o Uso da Instrução por Colegas e

da Tecnologia na Educação Médica. **Rev. bras. educ. méd.**, v.43, n.1, Brasília jan.-mar. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100087. Acesso em: 01 fev. 2019.

HECK, R. M. et al. Uso de metodologia ativa na disciplina gerenciamento de enfermagem em saúde coletiva da FEO/UFPEL. **Rev. eletrônica enferm.**, v.11, v. 2, p.429-434, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n2/v11n2a27.htm>. Acesso em: 23 fev. 2019.

HERMIDA, P. M. V.; BARBOSA, S. S.; HEIDEMANN, I. T. S. B., Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção básica. **Rev. enferm. UFSM**, v. 5, n.4, p.683-691, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16920/pdf>. Acesso em: 01 fev. 2019.

HOLANDA, V.M.; PINHEIRO, A.K.B.P.; PAGLIUCA, L.M.F. Aprendizagem na educação online: análise de conceito. **Rev Bras Enferm, Brasília**, v.66, n.3, p.406-411, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7167201300030001. Acesso em: 23 fev. 2019.

MATTAR, J.; AGUIAR, A.P.S. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em problemas, problematização e método do caso. **Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS)**, v.11, n.3, p.404-415, jul.-set. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14571/brajets.v11.n3>. Acesso em: 01 fev. 2019.

MEDEIROS, J. O.; RIBEIRO, R. C. ; SOUSA, M. N. A. de. Mapa conceitual como ferramenta de aprendizagem: revisão integrativa da literatura. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, v. 19, p. 69-76, 2020. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1477/733>. Acesso em: 31 dez. 2020.

PARANHOS, V.D.; MENDES, M.M.R. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. **Rev. latinoam. enferm.**, v.18, n.1, jan.-fev. 2010. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae. Acesso em: 16 jan. 2019.

PAIVA, J.H.H.G.L. et al. O Uso da Estratégia Gamificação na Educação Médica. **Revista brasileira de educação médica**, v.43, n.1, p.147-156, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100147&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 23 fev. 2019.

ROCHA, N. B. et al. Percepções de aprendizagem sobre disciplina interprofissional em Odontologia. **Rev. ABENO**, v.17, n.3, p.41-54, 2017. Disponível em:

<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/383/322>. Acesso em: 01 fev. 2019.

SCHOELLER, S. D. et al. Ensinando consulta de enfermagem e visita domiciliar: relato de experiência. **Rev. enferm. UFPE on line**, v.8, n.3, p.775-779, mar. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/9738/9840>. Acesso em: 23 fev. 2019.

SEIXAS, C.A. Ambiente virtual de aprendizagem: estruturação de roteiro para curso online. **Rev Bras Enferm**, v.65, n.4, p660-666, jul-ago, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000400016. Acesso em: 23 fev. 2019.

SILVA, S. L. et al. Estratégia Educacional Baseada em Problemas para Grandes Grupos: Relato de Experiência. **Revista Brasileira de educação médica**, v.39, n.4, p. 607-613, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n4/1981-5271-rbem-39-4-0607.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2019.

SILVA, R. H. A.; MIGUEL, S. S.; TEIXEIRA, L. S. Problematização como método ativo de ensino-aprendizagem: estudantes de Farmácia em cenários de prática. **Trab. educ. saúde**, v.9, n.1, mar.-jun. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462011000100006. Acesso em: 23 fev. 2019.

SILVA, S.O. Consulta de enfermagem às pessoas com Diabetes Mellitus: experiência com metodologia ativa. **Rev. bras. enferm.**, v.71, n.6, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000603103&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 23 fev. 2019.

SILVEIRA, D.T. et al. Objetos educacionais na consulta de enfermagem: avaliação da tecnologia por estudantes de graduação. **Rev. latinoam. enferm.**, v.18, n.5, set.-out. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&lng=pt&tlng=pt&pid=S0104-11692010000500023. Acesso em: 23 fev. 2019.

SOUZA, E. F. D.; SILVA, A. G.; SILVA, A. I. L. F. Metodologias ativas na graduação em enfermagem: um enfoque na atenção ao idoso. **Rev. bras. enferm.** v.71, supl. 2, Brasília, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s2/pt_0034-7167-reben-71-s2-0920.pdf. Acesso em: 01 fev. 2019.

URIO, A. et al. Desafios na utilização de estratégias para aprendizagem ativa com estudantes em uma escola pública. **Rev enferm UFPE on line**, v.11, n.12, p.4866-4874, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963->

[v11i12a230181p4866-4874-2017](#). Acesso em: 16 jan.
2019.